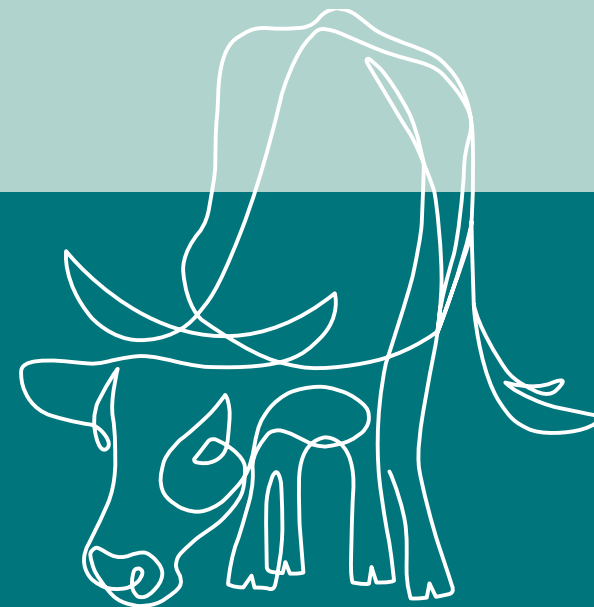


VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE ZONÓTICA (TBZ)

A tuberculose zoonótica (TBz) é causada pela bactéria *Mycobacterium bovis*. Por ser uma zoonose, pode ser transmitida de animais, principalmente bovinos, para os seres humanos. As principais vias de transmissão são aérea e digestiva, por meio do consumo de alimentos contaminados. Possui sintomas semelhantes à tuberculose (TB). Para mais informações, acessar o [Manual com orientações clínicas e de vigilância para a tuberculose zoonótica](#).



Populações mais suscetíveis para TBz

- > Pessoas que consomem leite não pasteurizado e seus derivados;
- > Pessoas oriundas de países em que a TB animal é endêmica;
- > Profissionais de abatedouros;
- > Trabalhadores das indústrias de produtos de origem animal;
- > Tratadores de animais.



Definições de caso

1 Caso suspeito

Tosse por três semanas ou mais, acompanhada ou não de febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento, inapetência (mesmos sintomas sugestivos de TB); e vínculo epidemiológico com caso de TBz, exposição profissional ou consumo de leite não pasteurizado e seus derivados.

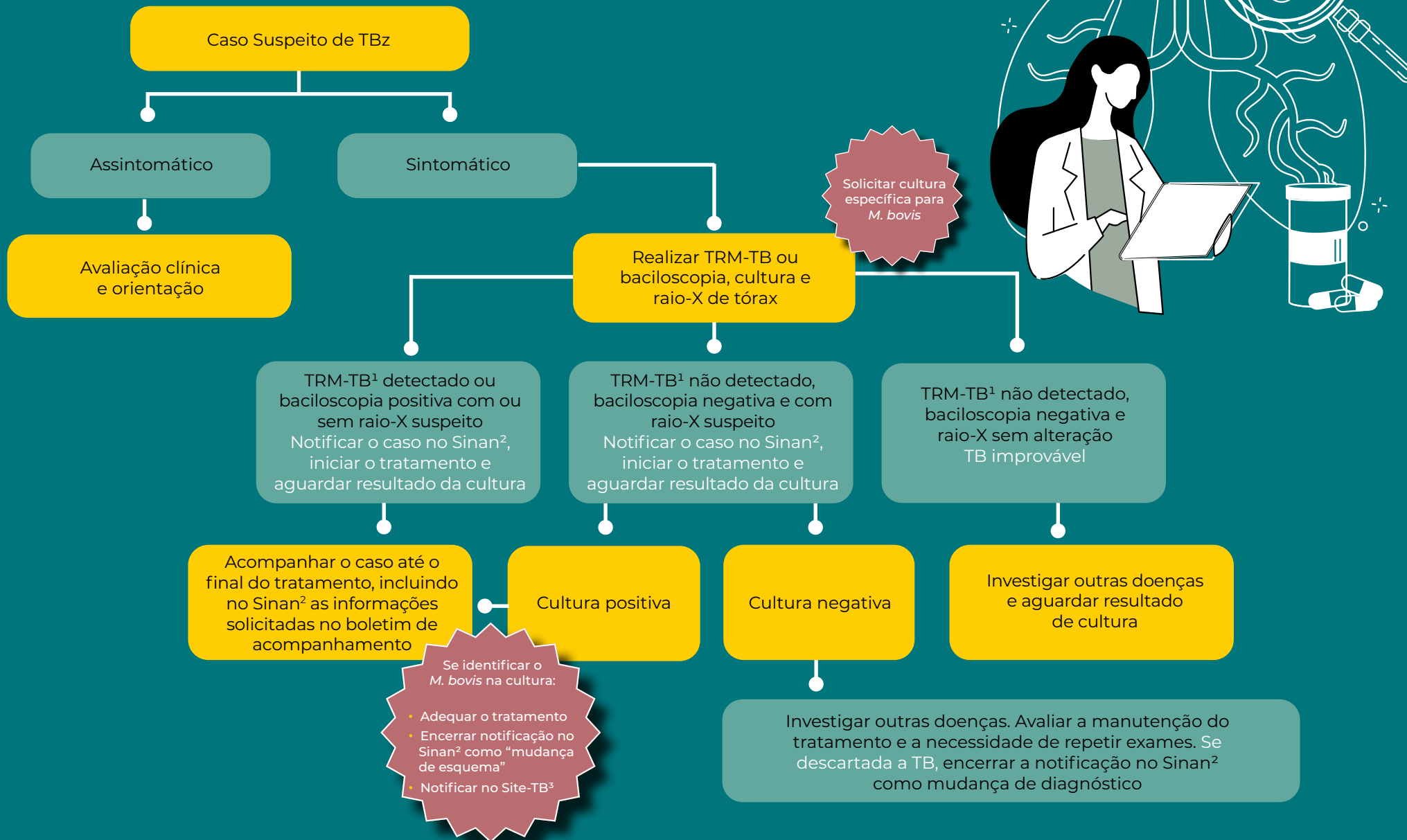
2 Caso confirmado

Resultado laboratorial positivo de cultura com identificação de *M. bovis* por testes bioquímicos ou moleculares.

3 Caso descartado

Caso que não atenda aos critérios de caso confirmado acima descritos, principalmente quando há diagnóstico de outra doença.

Investigação e notificação



¹ TRM-TB: Teste Rápido Molecular para Tuberculose

² Sinan: Sistema de Informação de Agravos de Notificação

³ Site-TB: Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose



A identificação de casos de TB humana que possua vínculo epidemiológico com caso de TB animal deve desencadear a avaliação de contatos (como familiares e colegas de trabalho)

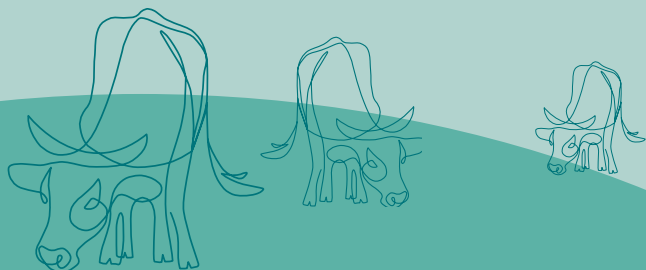
Acesse o
Manual aqui



Prevenção e controle da TBz

- Vacinação pela BCG em menores de 5 anos de idade;
- Diagnóstico e tratamento precoces dos casos humanos;
- Consumo de leite e seus derivados pasteurizados ou que tenham passado por outros processos que garantam a segurança do alimento.

Necessária a articulação com os órgãos da agricultura e do meio ambiente para identificação de áreas de maior risco de TB em animais, com o intuito de rastreamento, diagnóstico e tratamento das pessoas com vínculo epidemiológico.



ACESSE NOSSOS SITES

www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/tuberculose

Saúde de A a Z

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>

Manual com orientações clínicas e de vigilância para a tuberculose zoonótica

<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2023/manual-com-orientacoes-clinicas-e-de-vigilancia-para-a-tuberculose-zoonotica.pdf/view>

Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf



tuberculose@saude.gov.br

DISQUE
SAÚDE 136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO